

SESSÕES DO PLENÁRIO

5ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 11 de fevereiro de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARCELO NILO

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Adolfo Menezes, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Bruno Reis, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Gika, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Rosenberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Vítor Bonfim, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (53)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão ordinária.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Não há leitura do expediente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pequeno Expediente. (**Oradores inscritos**)

Com a palavra a nobre deputada Luiza Maia pelo tempo de 5 minutos.

A Srª LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, não há nenhuma deputada ainda neste plenário, mas quero, neste momento, convidar todos os meus pares a entrar na campanha *Carnaval sem violência contra a mulher*. Fizemos o lançamento desta campanha hoje através da Secretaria de Políticas para as Mulheres

no Teatro Castro Alves com a presença de vários artistas. Como todo mundo sabe, o Carnaval é uma festa de grandes multidões. Por isso, temos de levantar sempre as nossas bandeiras pelo fim da violência.

Vá na moral para não se dar mal é o lema da campanha. Queria pedir o apoio de todos para ajudar nesta campanha tanto divulgando quanto conscientizando os seus amigos e amigas, a fim de que tenhamos um Carnaval de paz.

Quero convidar, também, todos para participar do *Bloco Antibaixaria* que, pelo quarto ano, sai na *Mudança do Garcia*, a partir das 10 horas, lá, no final de linha do Garcia e próximo ao bar de D. Zuzu. Este bloco é parte da nossa luta.

Quando nós apresentamos o projeto de lei antibaixaria, atual Lei Antibaixaria, vimos a dificuldade que tivemos, aqui nesta Casa, para aprovar o projeto e para que esta importante luta a favor das mulheres fosse aprovada.

E, no Carnaval, nós saímos em um bloco com o lema *Projeto de Lei Antibaixaria: entre neste bloco, nos ajude nesta luta*. O resultado foi muito positivo, porque ganhou visibilidade. Saímos do Garcia e passamos no corredor da folia, sempre com muita confusão, com a polícia, com a segurança. Mas, sempre, conseguimos passar com os nossos estandartes pedindo o fim da violência, pedindo a cadeia para os componentes da banda *New Hit* que praticaram aquele estupro coletivo e, até hoje, a Dr^a Márcia, juíza de Rui Barbosa, não publicou a sentença.

Enfim, são inúmeras as questões relacionadas à luta das mulheres, principalmente a luta pelo fim da violência contra a mulher.

O nosso tema neste ano é: *Empresa que financia baixaria é contra a cidadania*. Por que isso? Vejam o porquê.

No primeiro ano, convidamos para aprovar o projeto. No segundo ano, nós capitalizamos a aprovação para que o PL Antibaixaria virasse lei, agora, a lei nº 12.573 de 11 de abril de 2012. No terceiro ano, ano passado, os meus queridos e nobres pares reduziram o alcance do projeto para recurso público estadual.

E, a partir desse momento, nós criamos uma campanha chamada *Cruzada Antibaixaria* pelo interior do Estado. E já temos 40 municípios que aprovaram a lei análoga. Vejam, sabemos que a baixaria, no interior, corre solta. Se não tem uma fiscalização, a coisa continuaria da forma que está. Porque, dentro das dificuldades... Deputada Fabíola, presidenta da Comissão das Mulheres, estou aqui contando a história de que os deputados, os meus pares, reduziram o alcance da Lei Antibaixaria para recurso público estadual, e nós estamos desenvolvendo até hoje uma campanha, no interior, pedindo que os municípios também aprovem essa lei. Já temos em torno de 40 municípios.

No ano passado homenageamos esses municípios que aprovaram a Lei Antibaixaria. Mas este ano o debate que está acontecendo na nossa capital, no nosso Estado, é que os recursos públicos não financiam mais artistas nem bandas que cantam baixaria para agredir a mulher, mas a iniciativa privada está fazendo.

Então o nosso lema deste ano é: *Empresa que financia baixaria é contra a*

cidadania. Já estamos aprontando os nossos abadá, conseguimos uns patrocínios; a Secretaria da Mulher, que V.Ex^a também participou hoje do lançamento da campanha *Vá na moral para não se dar mal...* Então estamos com esse lema e queremos convidar todos os nossos pares para nos ajudar nesse debate, nessa discussão. O bloco sai a partir das 10h da manhã na Mudança do Garcia, vamos descer até o Campo Grande com essa bandeira, principalmente.

Mas também queremos fazer uma grande homenagem a nossa querida professora Analice, do Neim, que organizava também o *Folia Feminista*, que este ano está junto com o Antibaixaria. Analice morreu este ano de câncer, uma doença muito ruim, muito feia, uma pessoa com 62 anos, estamos também homenageando-a.

Então eu queria pedir aos meus pares que nos ajudem nessa batalha, vou distribuir os convites e o material da campanha.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Antes de conceder a palavra ao próximo orador, deputado José de Arimatéia, eu gostaria de comunicar aos Srs. Deputados que, por decisão da Mesa Diretora, ficou decidido que depois do Carnaval o horário de abertura do painel será a partir das 14 horas, às segundas, terças e quartas o painel abrirá às 14 horas.

O Sr. Targino Machado:- Questão de ordem, Sr. Presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- V.Ex^a quer questão de ordem?

Deixe-me concluir, deputado.

O Sr. Targino Machado:- Questão de ordem, Ex^a.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pois não.

(...) Quinta-feira às 7 horas, normal.

O Sr. Targino Machado:- V.Ex^a está estampando nesta Casa hoje um sorriso de felicidade que não é costumeiro...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado, é decisão da Mesa, 14 horas, unanimidade...

O Sr. Targino Machado:- Quero dizer a V.Ex^a que V.Ex^a apresentou aqui uma decisão democrática da maioria da Mesa. E quero dizer a V.Ex^a que aprovo perfeitamente...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Obrigado.

O Sr. Targino machado:- (...) e isso vai contribuir e muito para a imagem do Parlamento, porque não sou alcaguete, não sou bedel, não sou fiscal de mandato de ninguém, cada um faz com o seu mandato o que quiser, porque eu faço com o meu o que eu quiser, só devo satisfação aos meus eleitores, àqueles que confiaram em mim. Até porque, como já disse a V.Ex^a, não tive apoio nessas cinco eleições que enfrentei para deputado de estrelas nem constelações. Falo isso com pesar, porque eu gostaria,

por exemplo, que V.Ex^a tivesse me ajudado a carregar o peso, porque ficaria mais leve o andor, mas estou feliz por isso. Estou feliz também porque eu estava com uma saudade danada da deputada Maria Luiza Laudano, notadamente porque ela adentrava este plenário nas quartas-feiras homenageando Santa Bárbara, e a deputada Luiza Maia hoje veio homenageando a Santa Bárbara neste dia de quarta-feira.

Por derradeiro, Sr. Presidente, quero saber de V.Ex^a: cadê os deputados do PT? Aqui só tem dois, três agora, dois calmos e uma mais raivosa.

Agora eu quero saber de V.Ex^a o seguinte: vi que o Diário Oficial já trabalhou e que um superintendente – não sei se é diretor ou superintendente – parlamentar “voou”, que era justamente do PT. Quero saber de V.Ex^a se o PT já deu entrada na ação ou se essa ação vai acontecer realmente, se esse remédio jurídico vai ser adotado ou isso é uma chantagem que querem fazer com esta Casa, tipo criar dificuldades, ameaçar com dificuldades para gerar facilidades? Mas tenho certeza de que V.Ex^a não vai se quedar, não vai se curvar, porque tem envergadura moral, estatura pessoal e política para não ceder a esse tipo de chantagem.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra meu querido amigo, deputado José de Arimatéia pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Sr. Presidente, Sr^a e Srs. Deputados, *Canal Assembleia* que nos dá esta cobertura neste momento, senhores da imprensa falada e escrita, venho nesta tarde para dizer que ontem tivemos nesta Casa a instalação das comissões permanentes deste Parlamento. Meu nome foi escolhido para presidir a Comissão de Defesa do Consumidor e também para vice-presidente da Comissão de Saúde.

Gostaria de ler aqui a relação dos deputados titulares e da Comissão de Defesa do Consumidor: (Ler) *“Bira Corôa – vice-presidente, Adolfo Viana, Fabíola Mansur, Jânio Natal, Marcelino Galo, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Targino Machado. Os Deputados Suplentes são: Pedro Tavares, Raimundo Bobô e Rogério Andrade.”*

Quero dizer, Sr. Presidente, que da mesma forma que atuei na Comissão de Saúde desta Casa como presidente, meu ritmo de trabalho será o mesmo na atual comissão pela sua importância.

Gostaria de ler a importância desta Comissão de Defesa do Consumidor: (Lê) *“O Código Brasileiro de Defesa do Consumidor estabelece normas de proteção e defesa do consumidor nas relações de compra. De caráter abrangente e popular; garante direitos básicos do consumidor estabelecidos na lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, como, por exemplo: a proteção da vida, saúde e segurança contra riscos provocados por práticas no fornecimento de produtos e serviços considerados perigosos ou nocivos; a educação e divulgação sobre o consumo adequado de produtos e serviços, assegurados a liberdade de escolha e a igualdade nas contratações; além de disciplinar as relações e as responsabilidades do fornecedor com o consumidor final.”*

Então, Sr^{as} e Srs. Deputados, a Comissão de Defesa do Consumidor estará trabalhando respaldada pela Constituição Federal e também em sintonia com a população. Essa comissão estará prestando o seu serviço social a toda a população.

Era isso que eu gostaria de registrar e de dizer para os Srs. Deputados que compõem esta comissão que nós estaremos trabalhando diuturnamente para que possamos ver realmente os direitos de cada pessoa, principalmente do consumidor, assegurados. Estaremos atentos, estaremos vigilantes, estaremos nesta Casa falando e orientando as pessoas que realmente precisam de atenção deste Parlamento.

Quero também dizer que, como vice-presidente da Comissão de Saúde e Saneamento, cujo presidente é o deputado Alan Sanches, atuarei ao lado de todos os seus integrantes, os deputados titulares Alan Castro, Alex da Piatã, Augusto Castro, Fabíola Mansur, Maria del Carmen e Reinaldo Braga e os deputados suplentes Hildécio Meireles, Manassés, Marcelino Galo e Rogério Andrade.

Estarei, Sr. Presidente, como defensor da saúde com qualidade, pois estarei na Comissão de Saúde e Saneamento, trabalhando com os demais deputados, e também estarei, como presidente da Comissão de Defesa do Consumidor e Relações de Trabalho, ao lado do povo, defendendo os seus direitos.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Com a palavra o nobre deputado Bira Corôa pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. BIRA CORÔA:- Sr. Presidente, deputado Reinaldo Braga, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, Sr^{as} e Srs. Servidores, imprensa, antes de mais nada, presidente, quero parabenizar esta Casa e mais uma vez destacar o compromisso dos pares neste dois dias. No dia de ontem, terça-feira, e no dia de hoje, foram importantes a dedicação e o compromisso dos Srs. Deputados e Sr^{as} Deputadas para instalar as comissões e garantir o funcionamento orgânico desta Casa, assegurando o direito de participação, de intervenção e de democracia.

Quero destacar e parabenizar todos os deputados que estão compondo as comissões já instaladas, na condição de permanentes ou de especiais. Ao mesmo tempo, desejo sucesso a todas as comissões.

Em particular, Sr. Presidente, quero aproveitar para destacar que no dia de hoje instalamos a Comissão de Promoção da Igualdade, que, nesta Casa, historicamente, vem cumprindo a tarefa de quebrar a desigualdade e, conseqüentemente, permitir a consolidação de uma sociedade mais justa, mais igualitária, como um instrumento de cidadania e de relações entre o Poderes Legislativo e Executivo e a sociedade civil organizada. Essa comissão que hoje foi instalada, na terça-feira da semana seguinte ao Carnaval, voltará às suas atividades normais nesta Casa.

Aproveito para agradecer a todos os deputados que subscreveram nosso requerimento e asseguraram a permanência dessa comissão por mais um período. E

também aos deputados e deputadas que se dispuseram a compor essa comissão pela sua importância para a sociedade baiana.

Sr. Presidente, quero destacar que, no dia de hoje, foi instalada a maioria das comissões especiais, também um ato importante, porque são comissões que, mesmo na condição de temporárias, cumprem papéis importantes e significativos para o desenvolvimento do Parlamento, consequentemente são de interesse da nossa sociedade.

Por fim, quero parabenizar também o deputado Bobô por trazer uma comissão importante para a nossa Casa, a fim de discutir as questões de esporte, pois, entendendo o papel e a importância que o esporte tem na consolidação da sociedade, e na condução principalmente da nossa juventude para o convívio social em todos os aspectos. No bem-estar da saúde, na formação e concepção da vida coletiva, mas acima de tudo na expectativa e no resgate da autoestima, já que boa parte da nossa juventude marginal ao contexto da sociedade, vivencia, hoje, muito mais a proximidade com a margem de risco imposta ou conduzida pela violência e pelo narcotráfico, em detrimento do convívio social. E não tenho dúvida que o esporte é um setor estratégico que pode ajudar muito na consolidação dessa nossa sociedade.

Aproveito também para mais uma vez destacar os 35 anos do Partido dos Trabalhadores neste País. E destacar o legado de construções deixadas por este partido, sem dúvida nenhuma, não pode ser mérito do PT e sim de todos os partidos da base aliada, porque a construção conduzida pelo Partido dos Trabalhadores não seria viabilizada se não fosse essa ampla parceria de sustentação que tem no plano estadual e nacional, e consequentemente em muitos municípios.

Por isso está de parabéns o PT, mas consorciando com todos os partidos que priorizam uma sociedade cada vez mais justa, e pelo crescimento desse nosso País.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Com a palavra a nobre deputada Fabíola Mansur, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a FABÍOLA MANSUR:- Boa tarde, Sr. Presidente, colegas deputados e deputadas, imprensa presente, subo a esta tribuna hoje com a missão de divulgar, como já foi feito anteriormente pela nobre colega deputada Luiza Maia, a campanha lançada pela secretaria de políticas para as mulheres: “Vá na moral ou vai se dar mal”, campanha de combate a violência contra a mulher no carnaval.

A importância de fazermos isso desta Casa, Sr. Presidente Reinaldo Braga, é exatamente ratificar a luta cotidiana dos movimentos da rede de mulheres desta Casa, do executivo para diminuirmos os altos índices de violência contra a mulher, que se exacerbam certamente no carnaval. Mas não somente nessa grande festa. Muitas vezes, a gente que promove um carnaval de folia e de paz temos que nos ater a esses altos índices de violência, muitas vezes não denunciados.

Essa linda campanha lançada hoje que teve a participação de grandes artistas da música baiana: Margareth Menezes, Mariene de Castro, Silvia Patrícia, Vivian, Márcia Castro. Promovida pela Secretaria de Políticas para Mulheres da nossa secretária Olívia Santana. Foi o primeiro ato dessa presidente que teve ontem o voto de confiança dos seus pares. Eleita presidente da Comissão dos Direitos das Mulheres, vice-presidente a deputada Neusa Cadore, com as 7 mulheres integrantes desta Casa, Presidente Reinaldo Braga; e com o nosso rei, que já tem a corôa no nome e que muito nos honra. Sete mulheres com o deputado Bira Corôa. A comissão terá uma rainha, mas ele certamente será o rei. Deputado conhecido pela sua larga experiência na promoção da igualdade. Igualdade essa que se busca com viés de gênero também às mulheres. Igualdade de oportunidade na educação. Com muita honra, uma deputada recentemente eleita pelo PSB, vai presidir essa comissão, presidida anteriormente pelas nobres deputadas Neusa Cadore, Luiza Maia – grande amiga –, e a deputada Maria del Carmen.

Aliás, quero me associar, deputado Euclides, as palavras da deputada Luiza Maia quando fez uma lei estadual, que é a Lei Antibaixaria e que precisa realmente reverberar realmente nos municípios. Esse esforço da deputada Luiza para criar essa lei, porque não adianta a lei estar no papel, precisa cair no domínio público, é interessante que possamos levar isso para os municípios. Fico muito feliz de tê-la apoiado enquanto militante nas audiências que construíram essa lei. E estou mais feliz ainda com o mote da nova campanha da deputada Luiza de que empresas que financiam baixaria são contra a cidadania. Eu queria, de público, parabenizar a deputada Luiza Maia e dizer, deputada Neusa Cadore, deputado Bira Corôa e as demais deputadas que integram a Comissão, Maria del Carmem, Ivana Bastos, Fátima Nunes, que estaremos aqui militando pelos direitos da mulher.

Peço a todos os pares, deputados que são, certamente, defensores dos direitos da mulher, que acolham junto com o presidente desta Casa, deputado Marcelo Nilo, a nossa sugestão de tramitação mais célere de projetos que elenquem a defesa dos direitos das mulheres, que possamos ter uma sessão especial em março, promovendo a tramitação de alguns projetos relativos a esse interesse. Elencaríamos os projetos de cada deputado que tratem de assuntos relacionados às mulheres.

Quero, com sua tolerância, Sr. Presidente, usar mais um minuto para parabenizar os deputados José de Arimatéia e Alan Sanches, que são presidente e vice-presidente, respectivamente, da Comissão da Saúde e dizer da minha satisfação de chegar a esta Casa e ser membro titular da Comissão da Saúde, membro titular da Comissão de Defesa do Consumidor, suplente do Conselho de Ética, suplente da Comissão de Esportes e membro da Comissão Especial da FIOL. É importante para uma pessoa que chega aqui, querer aprender com seus pares e trabalhar pela Bahia por mais igualdade e mais justiça, ter esse voto de confiança com a indicação do nosso nome para participar aqui de importantes comissões que vão fazer a diferença através da interlocução desta Casa com a sociedade civil.

Bom Carnaval, amanhã teremos sessão, mas é importante que saibamos que

Carnaval é folia, mas os deputados estarão aqui instalando comissões, trabalhando nas comissões, mostrando que Carnaval é também foco de trabalho e seriedade.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Com a palavra o nobre deputado Bobô.

O Sr. BOBÔ:- Boa-tarde, Sr. Presidente, deputados e deputadas, quero abrir a fala de hoje parabenizando e homenageando o Partido dos Trabalhadores pelos 35 anos de fundação e também pelo que vem proporcionando a esse Brasil e a essa Bahia em especial. É um legado de transformações e melhorias na vida das pessoas.

O dia de hoje é de agradecimento. Quero dizer que estou muito honrado em participar de algumas comissões, em especial a de Ética. V. Ex^a a presidirá e, para mim, é muito importante chegar no primeiro mandato de deputado e ter sido convidado para participar de um Conselho tão importante. Isso me honra muito, tenha certeza de que terá um soldado nessa condução, com lealdade e, claro, com equilíbrio, para poder apresentar o que for melhor e servir melhor o Conselho.

Por fim, gostaria de agradecer a todos os deputados, porque conseguimos criar uma Comissão que entendemos - quando falo nós é a grande maioria dos deputados, alguns deles estão presentes nesta casa - ser necessária, que é Comissão Especial para Desporto e Lazer.

Queria agradecer ao nosso Líder do Bloco e dizer que essa sensibilidade dos deputados para a criação dessa Comissão vai fazer com que consigamos, de uma vez por todas, trazer essa discussão desta casa. É a Casa que constrói e discute leis e que consolida políticas. E o esporte na Bahia precisa justamente disso.

Temos um caminho sedimentado. Ao longo desses últimos 8 anos, trabalhamos, e muito, em benefício dos municípios baianos. Precisamos agora apenas fazer com que o esporte tenha a sua vez como política de Estado.

Acho que o caminho é esse. A comissão tem esta finalidade, tem esta responsabilidade – não é deputado Euclides? – de consolidar este momento e trazer para dentro desta Casa, verdadeiramente, aqueles que são espelhos, são exemplos de dignidade no Brasil. Quando se discute educação, se discute sempre pensando no melhor. Educação é o bem deste País. A geração de emprego, a mesma coisa. Não adianta ter um País muito bem consolidado na questão da educação e não ter geração de oportunidades, não ter geração de emprego.

Mas o esporte também tem esse viés transformador, de consolidação de caráter, de respeito a uma sociedade que hoje ainda é desrespeitada. E quem pratica essa atividade sabe o quanto é absolutamente necessário seguir as suas leis e as suas determinações, porque no esporte tem isso. Senão, se é punido e se acaba perdendo, de repente, aquele crédito que sempre se teve, conquistado com muita dificuldade.

O bom de tudo isso é que vamos lidar com um público que absolutamente necessita do apoio de todos nós, um público carente, a grande maioria pobre, mas

cheia de talento e necessitando de oportunidades.

Então, essa consolidação da Comissão de Desporto, Paradesporto e Lazer veio no momento certo. O Brasil fez muitos investimentos trazendo a Copa do Mundo – e agora as Olimpíadas em 2016. Ao lado do nosso querido deputado Manassés, que é nosso vice-presidente, teremos uma missão muito importante, a de trazer esse debate para dentro desta Casa. E, desse debate, extrair o que for melhor para que possamos consolidar políticas verdadeiramente transformadoras para a sociedade baiana.

Quero parabenizá-lo, deputado Manassés, e dizer que V.Ex^a também tem um desafio muito grande pela frente. Vamos discutir aqui o futebol profissional, os incentivos ao futebol profissional, mas não vamos esquecer do esporte como um todo e do paradesporto como um todo. Temos a responsabilidade de tratar todas as modalidades de forma igual, e assim o faremos. Essa é a questão maior deste momento tão especial para nós, que vivemos a vida inteira defendendo essa prática, defendendo essa bandeira, e vemos que nossos pares, nossos colegas, também têm esse mesmo conceito e esse mesmo compromisso.

Parabéns a todos os deputados, agradeço imensamente pelo apoio neste momento e quero dizer que vamos trabalhar muito para que possamos ter, efetivamente, essa política consolidada em nosso Estado, o que vai beneficiar muito a sociedade.

Muito obrigado, presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Targino Machado:- Questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Questão de ordem do deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, eu, na altura em que estou da vida, acreditava que nada mais iria me surpreender. O ilustre deputado Bobô me surpreendeu aqui hoje. Quero dizer a V.Ex^a que torci muito por V.Ex^a nos gramados, e que me trouxe mais alegrias do que tristezas.

Torci para que V.Ex^a pudesse chegar nesta Casa, também, porque acredito que esta Casa tem de estar representando todos os segmentos. E V.Ex^a veio para cá e, com certeza, será representante de um segmento que tem muitos adeptos.

Mas não posso deixar de registrar a minha tristeza pelos elogios que V.Ex^a faz aos 35 anos do PT, dizendo que tanta coisa boa trouxe a este País. Acho que V.Ex^a deve estar com febre. Este não é o Bobô que desfilou de forma tão elegante nos estádios, sendo o maestro de uma torcida aguerrida, cheia de sonhos. E que, com certeza, parte dessa torcida votou em V.Ex^a, lhe fez depositário da confiança, trazendo-o a esta Casa. E, com certeza, não trouxe V.Ex^a aqui para isso. Se tiver oportunidade de escutar as vozes roucas da rua, se pudesse bater as portas de cada um dos eleitores que votou em V.Ex^a e saber o que foi que o PT fez, teria a seguinte informação: Dilma é a Presidente da República porque está fazendo exatamente o que

disse que Aécio faria. Dilma é a Presidente da República porque mentiu e por que mentiu? A popularidade do seu governo já estava baixa, em 43% e despencou agora para 23%.

E eu, como torcedor de V.Ex^a, fico a torcer para que o tsunami que vem nas próximas eleições não o alcance porque quero crer que não merece. Torci tanto por V.Ex^a e vê-lo aqui agora torcendo pela desgraça do Brasil. Torcendo pelo petrolão. Torcendo por essa quadrilha que se instalou no planalto central com tentáculos distribuídos pela Bahia toda. Numa reunião desse povo se gritar, pega ladrão! É uma desgraça, não fica um meu irmão, sai todo mundo correndo.

Então quero dizer, deputado Bobô, que torço que V.Ex^a repense. E V.Ex^a precisa repensar esse discurso por uma outra razão que é séria e que diz respeito a esta Casa. V.Ex^a está na Comissão de Ética. E quem está numa comissão de ética, pelo amor de Deus! Não pode fugir a ética, e elogiar a falta de ética que se instalou no Brasil. Então rogo a Deus, e vou rogar todos os dias nas minhas orações que sejam elevadas aos céus e retornem sobre a cabeça de V.Ex^a em forma de bênçãos para que possa mudar, e voltar a ser aquele ídolo que foi dos estádios e comandar tantos eleitores que confiaram o voto a V.Ex^a.

Mas, Sr. Presidente, digo essas coisas porque não podemos transigir quando a matéria é de princípio ou de direito. E essa é dos dois. Mas quero registrar que cada um faz com o seu mandato o que quiser. Porque assim ajo com o meu, mas não posso deixar de emitir minhas opiniões.

Sr. Presidente, concluo formulando de fato minha questão de ordem, que é uma verificação de quórum a qual V.Ex^a deve promover para a continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- V.Ex^a será atendido.

O Sr. Zó: - Não queria me meter nesse assunto que foi levantado pelo deputado Targino...

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga): - Questão de ordem do deputado Zó.

O Sr. Zó:- (...) mas quero dizer que, para tirar a contraprova dessa pesquisa, é bom consultar a Babesp, que tão bem surtiu resultado na pesquisa na Bahia. Pesquisa aqui na Bahia só acreditamos se for Babesp.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, para contraditar, quero dizer que vou deixar de contraditar, porque a questão de ordem do nobre colega Zó, "foi zô", feito o vento, vazia feito o vento. Então, comparar dois grãos diferentes, essa pesquisa que ele fala com o *DataFolha*, pelo amor de Deus. De repente a *DataFolha* já é comprada, porque a *DataFolha* apontou o tempo todo a vitória de Dilma, e Dilma venceu.

O Sr. Zó:- Sr. Presidente, só queria a contraprova só.

O Sr. Targino Machado: - Sr. Presidente, por gentileza, defira ou indefira a minha questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Já falei, V.Ex^a será atendido.

A Mesa informa que não há número suficiente para continuidade da presente sessão. Declaro-a encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*